

Programas de investimento para este ano são mantidos

Brian Hill, presidente da Câmara Americana de São Paulo e da indústria Cargill — que fatura US\$ 1 bilhão por ano — acredita que a troca de ministro da Fazenda não afetará os negócios, porque não haverá mudanças na condução da política econômica. O presidente da IBM, Rudolf Höhn, tem a mesma opinião, e por isso não pretende alterar seus planos de investimentos para 1993. A IBM destinará US\$ 100 milhões, este ano, à modernização de equipamentos e instalações físicas.

— A economia está se descolando da política. E mais ou menos como acontece na Itália: apesar das quedas de gabinete, a produção vai bem. Isso é sinal de amadurecimento — diz Höhn.

Para o ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso, essa independência reflete o cansaço do mercado com tantas mudanças. Já o presidente do conselho de administração da Aracruz Celulose, Erling Lorentzen, entende que o próprio Governo vem procurando separar a política da economia. Segundo ele, o programa de privatização é um sinal dessa intenção:



Hugo Marques: é necessário desatar o 'nó político'

— O Governo quer reduzir sua participação na economia. Para as empresas, o importante é que a estabilidade seja mantida e que não haja choques.

E a expectativa dos empresários em relação a Fernando Henrique Cardoso é grande. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

(Firjan), Arthur João Donato, espera que ele siga as linhas de ação do plano Itamar e negocie o ajuste fiscal com o Congresso. Lawrence Pih, presidente do Moinho Pacífico — que processa todo mês 15 mil toneladas de trigo — torce para que o ministro corte os gastos públicos e eleve as taxas de juros para reduzir a



Erling Lorentzen: separação entre política e economia

inflação. Hugo Marques da Rosa, diretor-superintendente da Método Engenharia, que faturou US\$ 103 milhões em 1992, diz que é necessário desatar o “nó político”:

— É preciso definir melhor as obrigações do Estado e reformar a lei eleitoral. Assim, o país poderá crescer. (C. M.)

5-5-93

3-1-92